

TENDÊNCIAS EM COMPLIANCE 2023

1ª PESQUISA NACIONAL
SOBRE AS NECESSIDADES E
TENDÊNCIAS DO COMPLIANCE

SOBRE A ALIAN

A **Aliant** oferece soluções completas para Governança, Compliance, Ética, Privacidade e ESG. Com escopo abrangente e abordagem descomplicada, auxilia seus clientes nas áreas de governança, riscos, compliance, cibersegurança, privacidade e ESG, por meio de canais de relatos para acolhimento de denúncias e incidentes, sistemas de gestão de compliance e continuidade de negócios, diligências e monitoramento de colaboradores, clientes e parceiros, além de programas de engajamento e aprendizagem organizacional.

Combinando a inteligência artificial com a humana e enfoque preventivo e preditivo, a **Aliant** é uma aliada estratégica para mais de 1.000 empresas e grupos econômicos de diferentes portes e segmentos, presentes no Brasil e no exterior.

SOBRE A PROTIVITI

A **Protiviti** é uma empresa global, com 85 escritórios em 25 países, e mais de 7.000 profissionais, que atendem a 60% das empresas da FORTUNE 1000®. Com faturamento anual superior a USD 1,5 bilhão, atua por meio de uma rede de subsidiárias e firmas-membro independentes. No Brasil ela é representada pela ICTS, empresa brasileira de consultoria empresarial que combina a ampla experiência e serviços especializados em gestão de riscos, compliance, ESG, cybersecurity, privacidade, auditoria interna e investigação empresarial.

A união de deep expertise com a capacidade de transformação e excelência na execução, proporciona aos nossos clientes soluções que endereçam os principais riscos, problemas e desafios de negócio, protegendo e maximizando o valor das organizações. No Brasil, a empresa conta com cerca de 200 profissionais que atendem a mais de 1.000 clientes, incluindo 58% dos 200 maiores grupos empresariais do país.

SOBRE A ICTS

A **Aliant** e a **Protiviti** são empresas da ICTS (www.icts.com.br), grupo brasileiro com ampla atuação e serviços especializados em gestão de riscos, ética, compliance e segurança, reconhecido de forma ininterrupta com o selo Pró-Ética desde 2015, que conta com cerca de 500 colaboradores e escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Pelo terceiro ano consecutivo, recebeu o selo Great Place To Work. A holding também é responsável pelas empresas ICTS Security e Safecompany.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO/ METODOLOGIA DA PESQUISA _____	04
PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS _____	05
1) PERFIL DA AMOSTRA _____	06
2) ESTRUTURA DE COMPLIANCE _____	10
3) RESPONSABILIDADES DOS PROFISSIONAIS DE COMPLIANCE _____	13
4) TECNOLOGIA E TENDÊNCIAS _____	17

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as empresas têm sido cada vez mais pressionadas a adotar práticas de conformidade, ética e transparência, tanto por iniciativas nacionais como a lei anticorrupção e suas atualizações, por fatores internacionais como exigências de conformidade ESG advindas do mercado financeiro e do público em geral, bem como demandas da sociedade em relação a posicionamento afirmativo das marcas e organizações que podem resultar em práticas de “cancelamento”.

Nesse contexto de importantes mudanças no âmbito de Compliance, foi elaborada a 1ª Pesquisa Nacional sobre as Necessidades e Tendências do Compliance. A pesquisa foi conduzida pelas empresas **Aliant** e **Protiviti**, com o objetivo de identificar, por meio da opinião dos profissionais de Compliance, quais são os principais desafios e tendências da área para que se possa levantar os maiores direcionadores da área e influenciar as organizações nas quais estamos inseridos a melhorar cada vez mais seus programas de Compliance em geral.

A pesquisa explorou a operação da área de Compliance dentro das organizações, avaliando sua estrutura, dimensão e recursos disponíveis. Buscou-se obter informações sobre as atividades diárias dos profissionais de Compliance, bem como examinar o impacto e a relevância de temas como tecnologia e soluções digitais no contexto da área.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A primeira edição da Pesquisa Nacional sobre as Necessidades e Tendências do Compliance foi conduzida utilizando um questionário online, de forma primariamente anônima ou identificada por opção do respondente. O período de coleta de dados ocorreu entre 05 de abril de 2023 e 10 de maio de 2023.

O questionário consistiu em um total de 25 perguntas, abrangendo três temas principais:

- Perfil do respondente e da empresa em que trabalha.
- Estrutura e responsabilidades de Compliance.
- Tecnologia e tendências de Compliance.

A pesquisa contou com a participação de 116 respondentes. Esses participantes são profissionais atuantes na área de compliance, exercendo tanto funções gerenciais quanto executivas, incluindo cargos como analista, coordenador, especialista, gerente, diretor e presidente.

O resultado da análise de dados realizada será apresentado de forma detalhada ao longo deste relatório, considerando as 116 respostas válidas que são provenientes de mais de 50 empresas de diferentes segmentos.

PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS

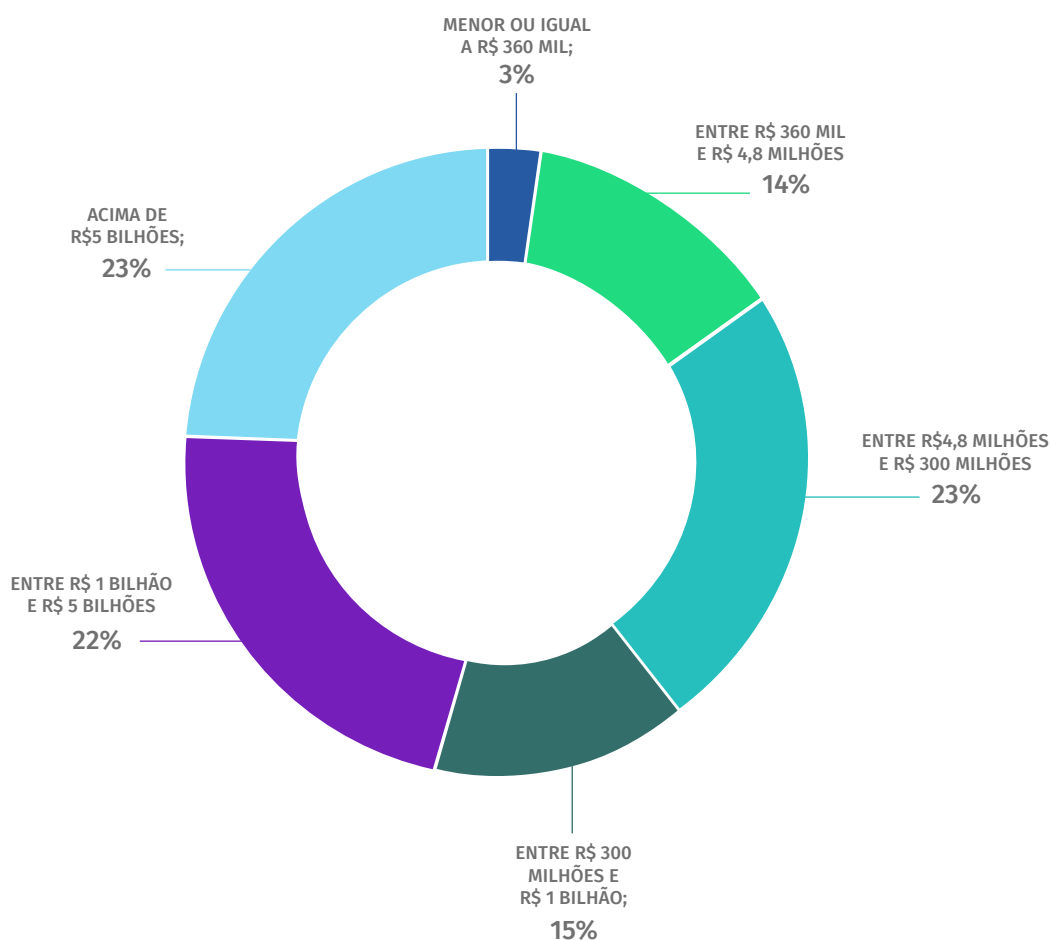
- Conscientizar e buscar apoio da alta liderança da empresa é considerada a atividade mais importante da área de Compliance.
- A atividade mais frequente realizada pela área de Compliance é o gerenciamento do canal de denúncias, desde a divulgação até a apuração das denúncias.
- Realizar o monitoramento de terceiros, demonstrar os benefícios do Compliance e defender o orçamento junto a alta administração e inovar na forma de disseminar os conteúdos e treinamentos de compliance são considerados os desafios mais complexos de Compliance.
- Risco de fraude, combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e risco de assédio moral e/ou sexual são considerados os principais riscos de Compliance.
- **35%** dos participantes trabalham em empresas que escolhem terceirizar atividades de Compliance, principalmente com o objetivo de aprimorar a produtividade e a qualidade do serviço.
- **71%** dos participantes utilizam tecnologias ou ferramentas automatizadas para implementar e gerenciar seu programa de Compliance, sendo a automação dos controles o principal benefício observado.
- **93%** dos profissionais adeptos a tecnologia em Compliance utilizam uma solução digital para Canal de Denúncia.
- Integrar o Compliance com a estratégia de negócios da empresa e inserir Compliance na transformação digital da empresa foram consideradas as tendências mais relevantes para os próximos 2 anos na área.

1) PERFIL DA AMOSTRA

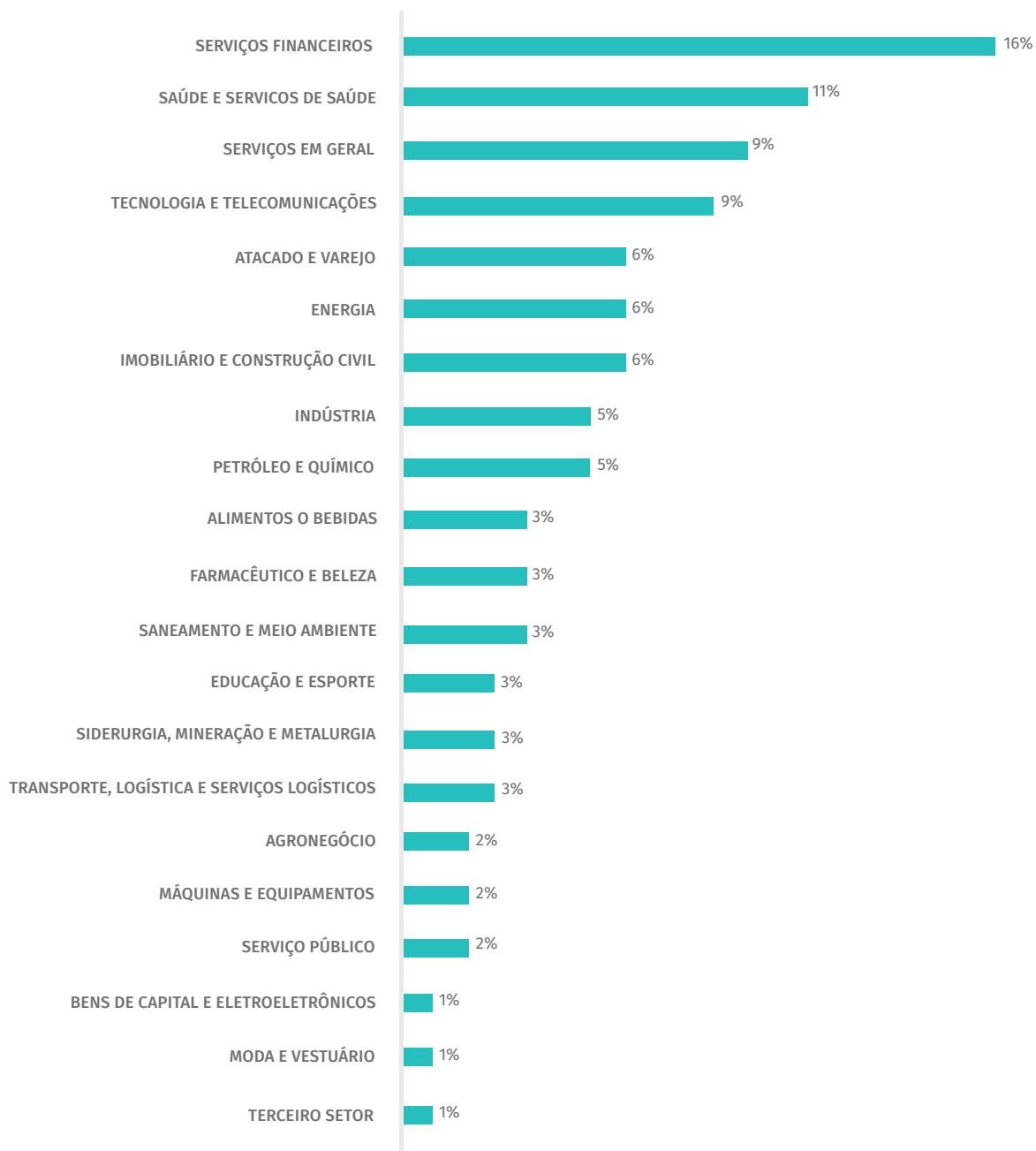
A pesquisa abrangeu predominantemente empresas de médio a grande porte, uma vez que as empresas com faturamento anual até R\$4,8 milhões representaram apenas 17% dos participantes. Por outro lado, as empresas com faturamento anual acima de R\$1 bilhão de reais representaram quase metade dos participantes.

O segmento das empresas participantes foi bem diversificado, porém os segmentos a seguir representaram juntos quase 50% dos respondentes: **serviços financeiros (16%), saúde (11%), serviços em geral (9%) e tecnologia e telecomunicações (9%)**. Nota-se uma participação expressiva do segmento de serviços como um todo, inclusive serviços públicos. Já sobre o perfil das empresas participantes da pesquisa, foi observada a presença de empresas públicas, órgãos do governo, empresas nacionais e multinacionais, inclusive com capital aberto.

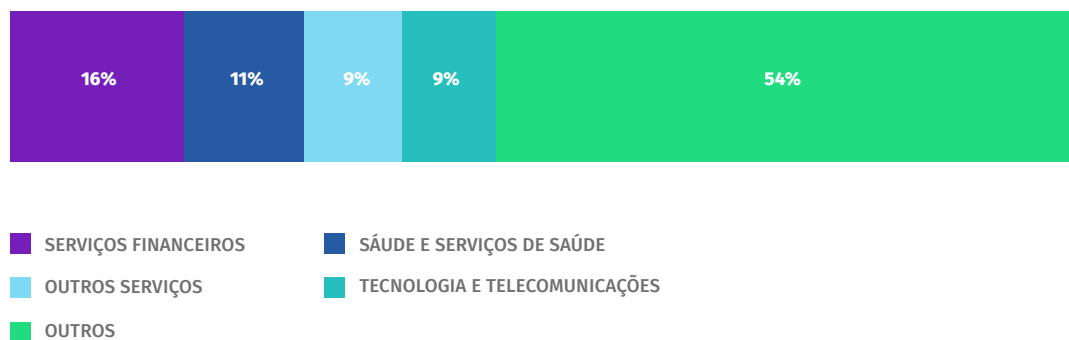
FATURAMENTO BRUTO ANUAL EM 2022



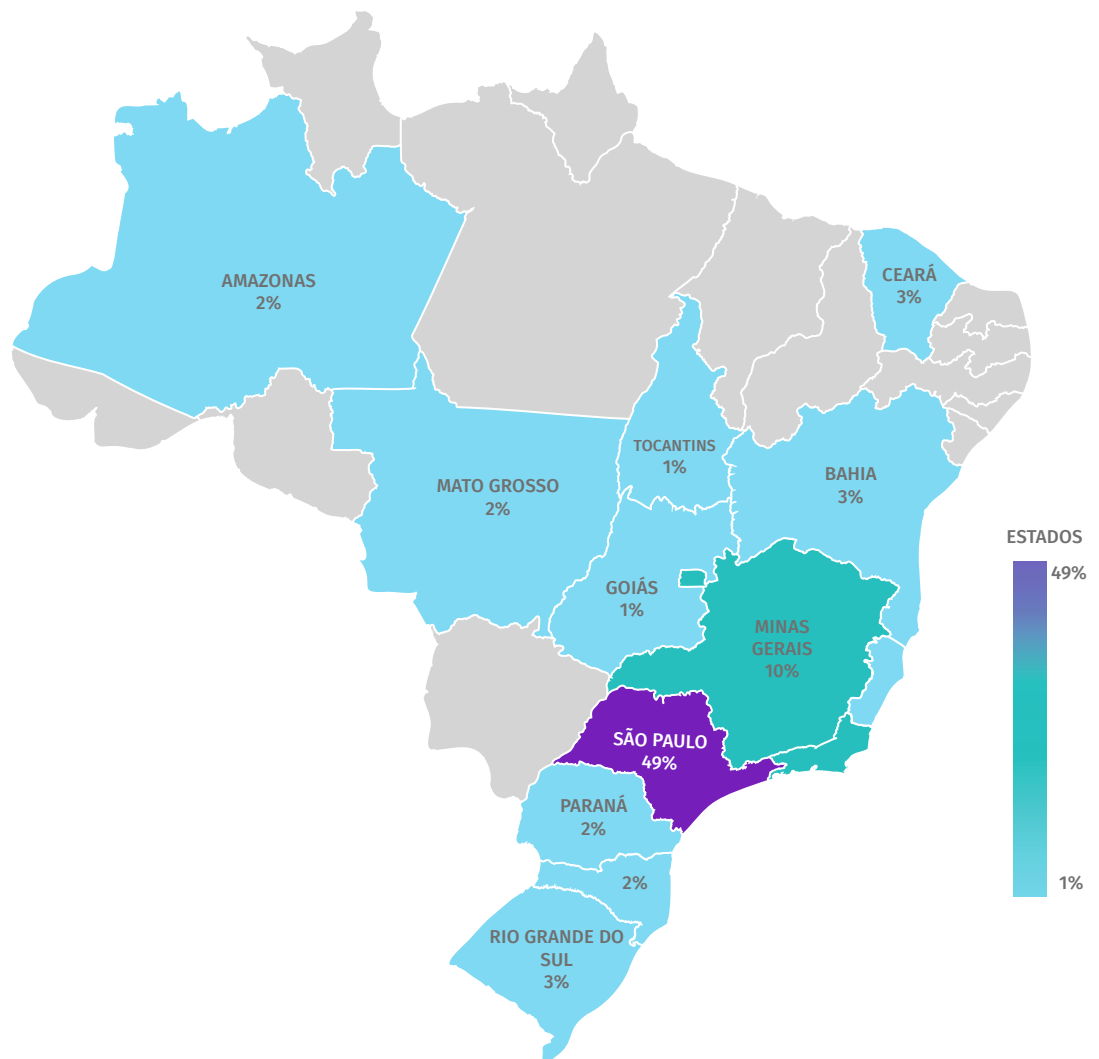
SEGMENTO



SEGMENTOS MAIS CITADOS



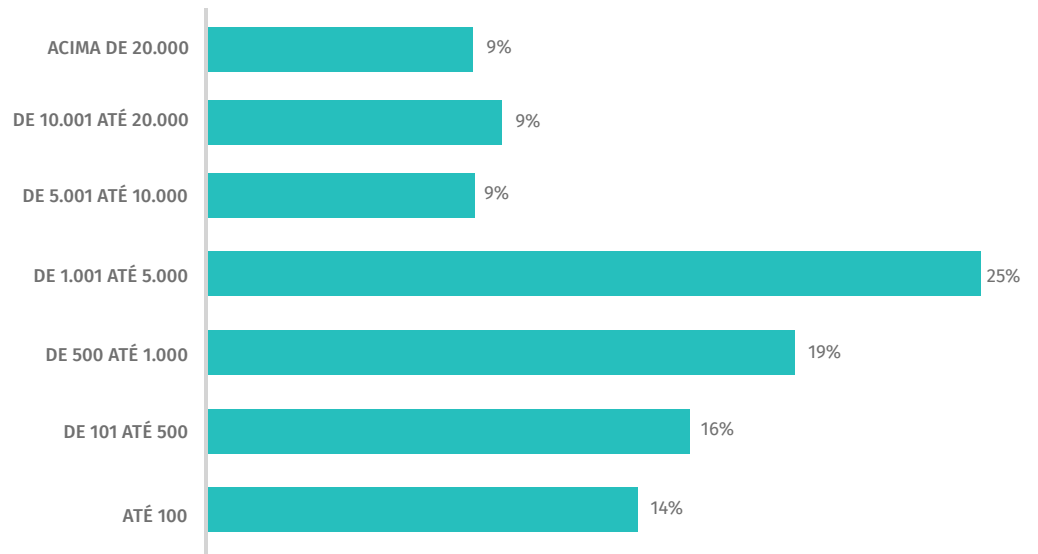
A pesquisa abrangeu participantes de todas as regiões do Brasil, no entanto, foi na região Sudeste que se concentrou o maior número de participantes, destacando-se principalmente o estado de São Paulo, com cerca de metade dos participantes (49%).



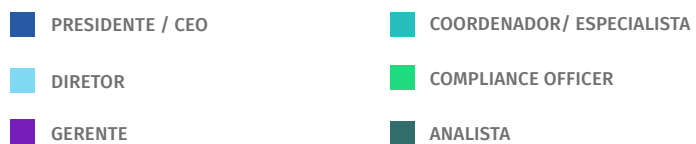
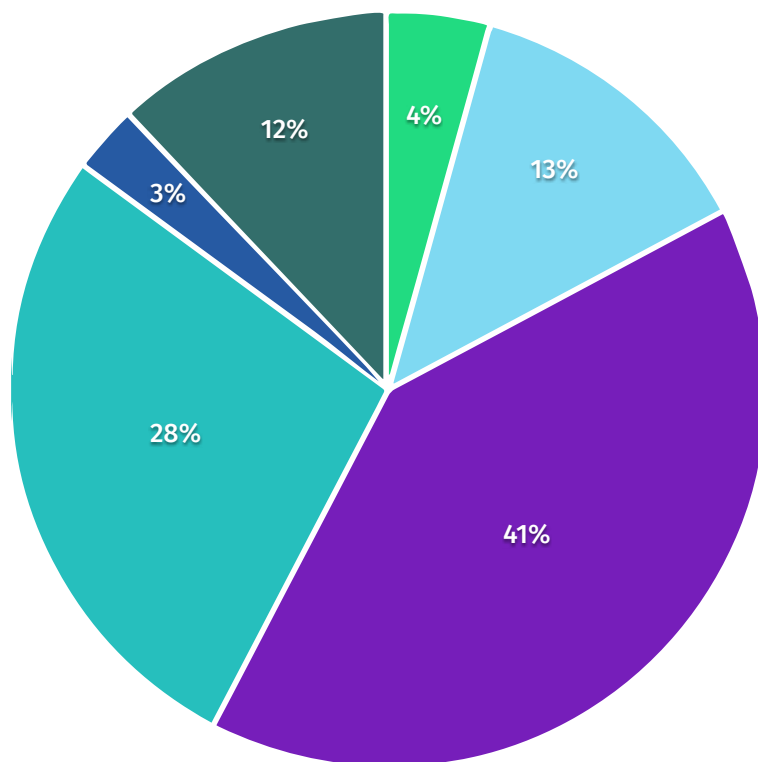
No que se refere à quantidade de colaboradores diretos nas empresas, a pesquisa contemplou uma variedade de organizações, desde aquelas com um número relativamente reduzido de colaboradores (até 100) até aquelas de porte maior (acima de 20.000). No entanto, constatou-se que mais de 70% da amostra possui uma força de trabalho de até 5.000 trabalhadores diretos.

Importante destacar que a pesquisa contou com a participação de profissionais de diversos cargos, sendo eles presidentes até analistas. **O cargo mais citado foi o de gerente, com 41%, seguido do cargo de coordenador e especialista com 28%.** Dos 116 respondentes, 17% ou 20 profissionais tem cargo de Diretor ou Presidente/CEO, demonstrando o envolvimento e a relevância que o tema tem nas organizações. Essa diversidade de cargos dos participantes, permite obter uma perspectiva abrangente das percepções e necessidades dos profissionais de Compliance em diferentes níveis hierárquicos.

QUANTIDADE DE COLABORADORES



CARGOS DOS PARTICIPANTES

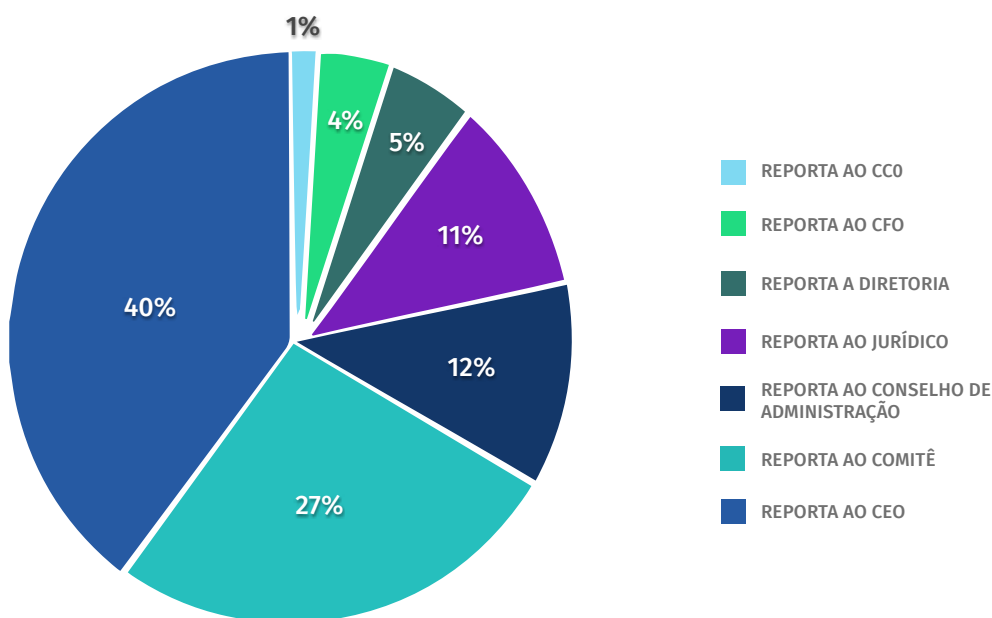


2) ESTRUTURA DE COMPLIANCE

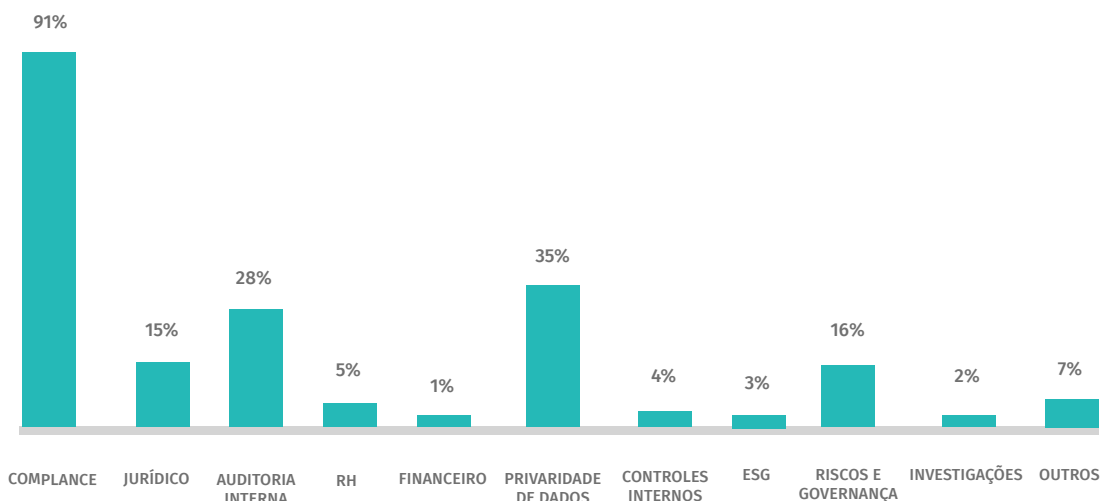
A estrutura da área de Compliance se difere em cada organização, mas observa-se que para **40% dos participantes, o reporte de compliance é feito diretamente ao CEO ou presidente da empresa** e para outros **39% dos participantes o reporte de compliance é feito para um comitê ou conselho**.

Quase a totalidade dos respondentes tem a área de Compliance como parte de seu escopo de atuação, representando 91% dos participantes. Mas sabemos que muitos profissionais desempenham outras responsabilidades além do Compliance e as áreas de atuação mais citadas foram: **Privacidade de dados (35%), Auditoria interna (28%), Riscos e Governança (16%) e Jurídico (15%)**.

REPORTE DE COMPLIANCE



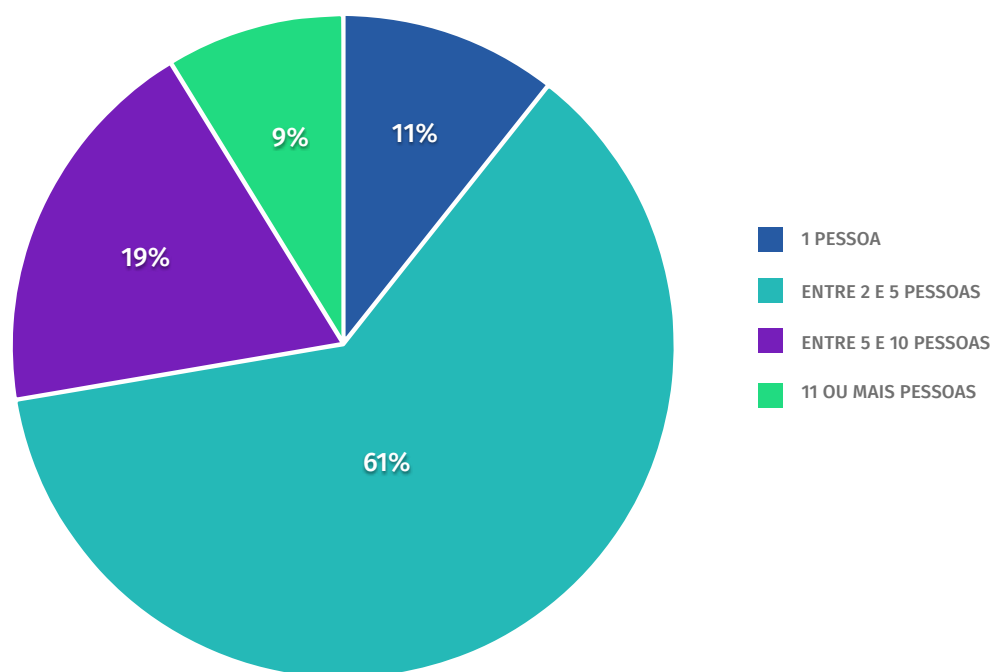
ÁREAS DE ATUAÇÃO



Mais da metade dos participantes informou que sua equipe de Compliance é formada por 2 a 5 pessoas e apenas 9% dos participantes atuam em áreas de compliance com mais de 10 pessoas. Nota-se que mesmo para empresas de grande porte, a quantidade de pessoas na equipe de compliance ainda é, em sua maioria, formada por 2 a 5 pessoas.

Ao considerarem o futuro de suas equipes de Compliance, os participantes expressaram a expectativa de que as equipes se mantenham ou até mesmo aumentem, com apenas 2% dos participantes acreditando na possibilidade de uma redução na equipe.

QUANTIDADE DE PESSOAS EM COMPLIANCE



FUTURAS MOVIMENTAÇÕES NO TIME DE COMPLIANCE



Com relação ao orçamento destinado à Compliance, percebe-se uma constante intenção de investimento financeiro visto que para 66% dos participantes o orçamento de 2023 está estável em comparação com o orçamento do exercício anterior. **Importante ressaltar que apenas 10% dos participantes relataram que esse orçamento está menor do que 2022.**

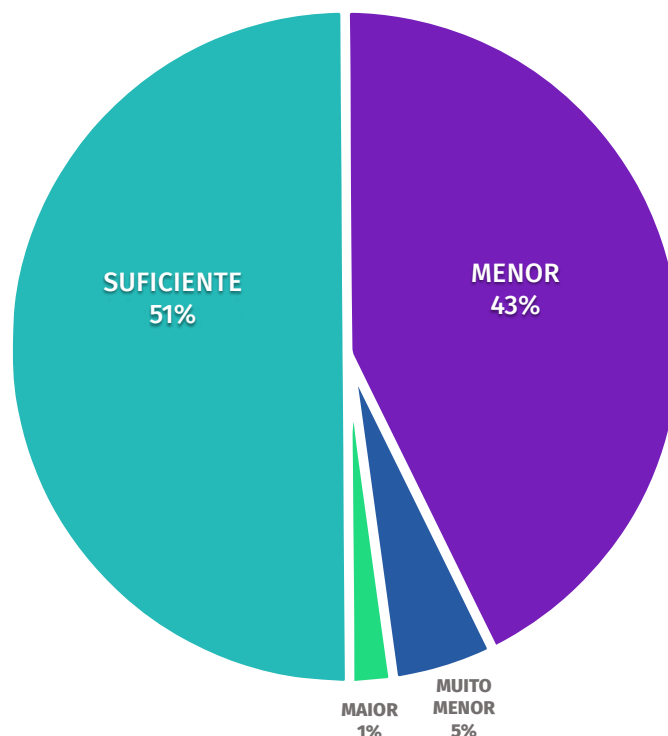
Essa visão otimista em relação ao crescimento ou estabilidade dos recursos da área de Compliance reflete a importância crescente atribuída a essa área e o reconhecimento da necessidade contínua de recursos especializados para realizar as atividades relativas ao Compliance.

Ao comparar a relação entre o orçamento e as necessidades da área de Compliance, 52% dos participantes concordaram que o orçamento destinado à área é adequado às suas necessidades. Todavia, é importante ressaltar que para 48% dos participantes o orçamento é insuficiente para suprir as demandas da área. Esses resultados evidenciam a existência de **uma parcela significativa de profissionais de Compliance que enfrentam restrições orçamentárias**, o que pode impactar suas capacidades de implementar efetivamente seus Programas de Compliance para enfrentar os desafios de manter a conformidade dos negócios.

ORÇAMENTO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM 2022



ORÇAMENTO FRENTE ÀS NECESSIDADES DE COMPLIANCE



3) RESPONSABILIDADES DOS PROFISSIONAIS DE COMPLIANCE

De acordo com os profissionais participantes da pesquisa, observa-se que a atividade mais frequente realizada pela área de Compliance é o **gerenciamento do canal de denúncias, desde a divulgação até a apuração das denúncias.**

Em seguida, entre as atividades mais frequentes, está a ação de **conscientizar e buscar o apoio da alta liderança da empresa.** Esse tema foi amplamente mencionado ao longo da pesquisa e considerado a **atividade de maior importância entre os participantes,** destacando a necessidade de engajamento e comprometimento da alta liderança como as principais preocupações dos profissionais de Compliance atualmente.

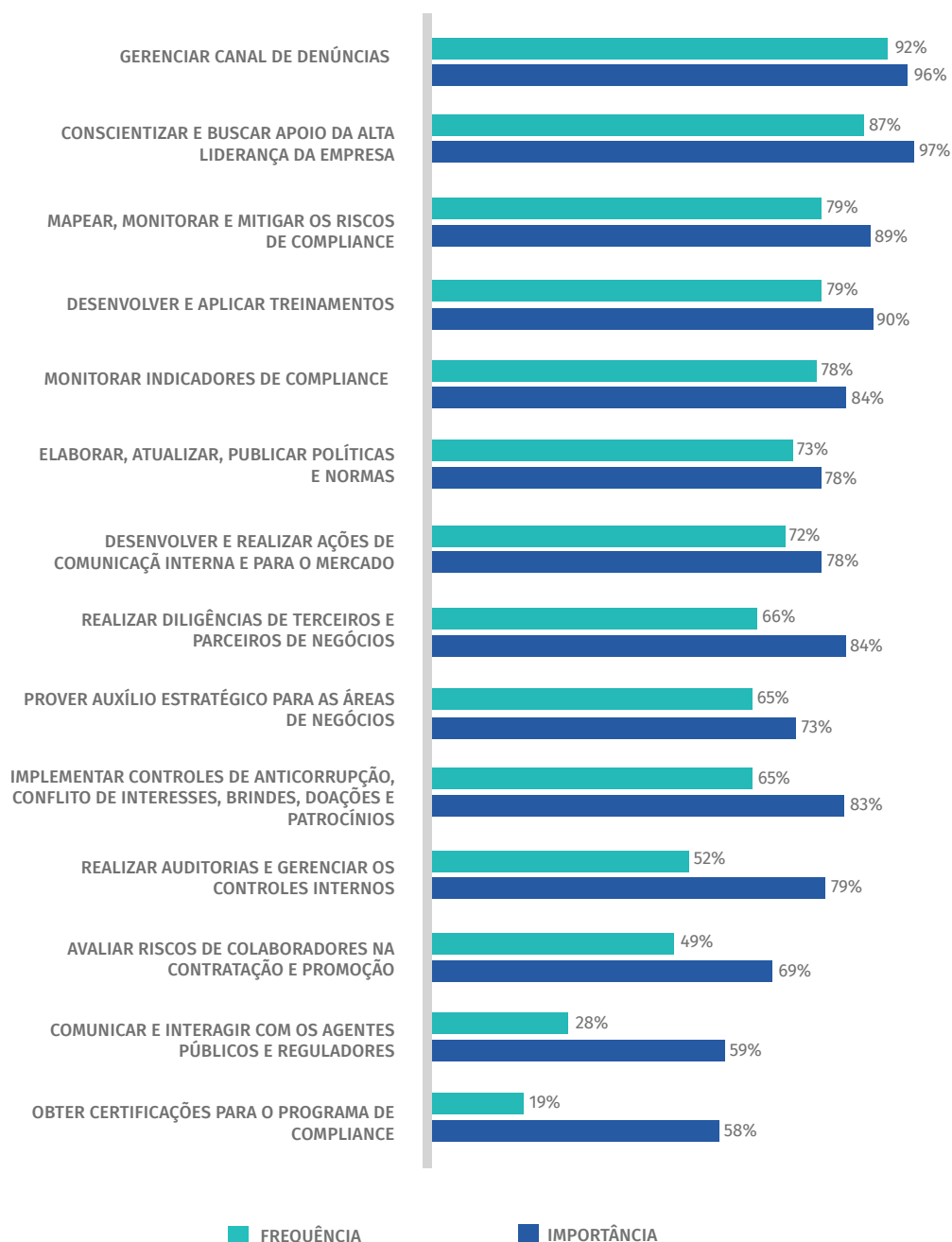
Outras atividades importantes e realizadas com frequência na área, que estão entre os pilares do programa de compliance, são a avaliação e gestão dos riscos de Compliance e a aplicação de treinamentos para disseminar a cultura de Compliance dentro da organização.

A gestão de terceiros e parceiros de negócio emergiu como um tema significativo nas respostas, demonstrando um aumento na preocupação em relação a esse assunto no contexto de Compliance. Para os participantes desta pesquisa, essa atividade foi considerada a quinta mais importante na realização de atividades de Compliance.

A gestão de conflitos de interesses, o recebimento e oferta de brindes e hospitalidades, os controles anticorrupção e a gestão de doações e patrocínios também assumem uma importância elevada na rotina de Compliance, ocupando a sexta posição entre as atividades mais relevantes realizadas nessa área.

Em contrapartida, nota-se que as atividades executadas com menor frequência e consideradas de menor importância são as ações acerca da obtenção de certificações de compliance, das quais podemos citar ISO 37.001, o selo Pró-Ética, Certigov, e também atividades relacionadas a interação com agentes regulatórios.

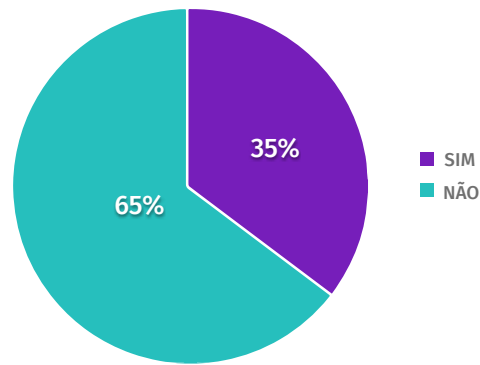
FREQUÊNCIA E IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES



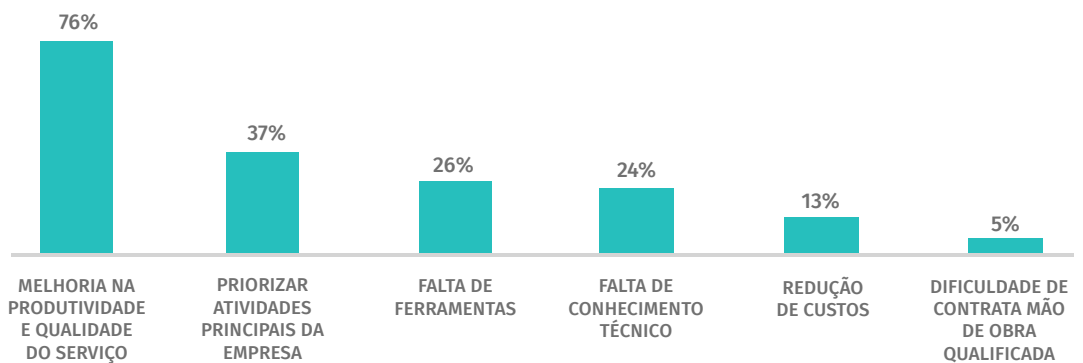
O resultado da pesquisa revela que **35% dos participantes trabalham em empresas que escolhem terceirizar atividades de Compliance**, principalmente com o objetivo de aprimorar a produtividade e a qualidade do serviço, além de, em menor grau, priorizar suas atividades principais, lidar com a falta de ferramentas ou conhecimento técnico, reduzir custos e superar a dificuldade de contratação de mão de obra qualificada.

Citada por 76% dos respondentes, a melhoria na produtividade e qualidade do serviço foi o motivo de terceirização mais expressivo e sugere que as empresas percebem a terceirização como uma forma de obter um desempenho mais eficiente e uma maior excelência na execução das atividades de Compliance.

TERCEIRIZA ALGUMA ATIVIDADE DE COMPLIANCE?



MOTIVOS PARA TERCEIRIZAR



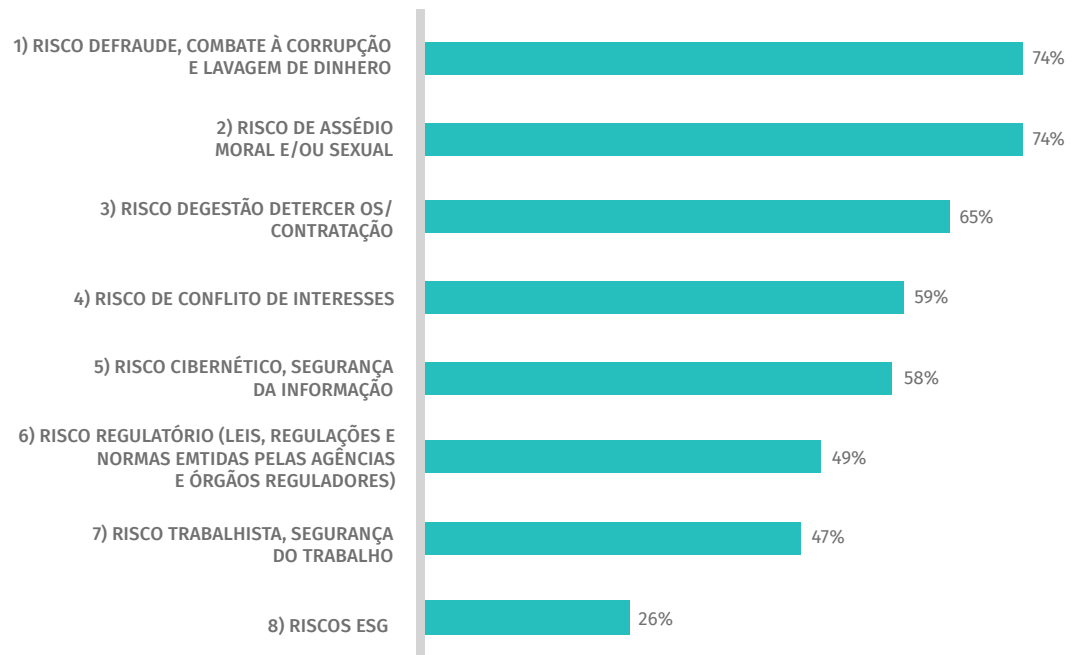
Sabemos que visando à sustentabilidade e à conformidade em suas operações, é fundamental para as empresas compreenderem os desafios atuais e estabelecerem estratégias eficazes de gerenciamento de riscos.

De acordo com os respondentes, **existe uma grande preocupação das empresas em relação a práticas fraudulentas, corrupção e a necessidade de combater a lavagem de dinheiro**, por isso, essas práticas foram consideradas o maior risco a ser avaliado, monitorado e mitigado pela área de Compliance.

Nota-se também uma crescente conscientização sobre a importância de garantir um ambiente de trabalho seguro e respeitoso. As empresas estão cada vez mais atentas à prevenção e ao combate ao assédio moral e sexual, reconhecendo o impacto negativo que essas situações podem ter sobre os colaboradores e a imagem da empresa. Dito isto, temos **o risco de assédio moral e/ou sexual como um dos maiores riscos de Compliance**.

Por outro lado, a agenda ESG parece não ter sido incorporada ainda a área de Compliance, ainda que seja de alguma forma regulada dentro das Normas Brasileiras, como a de práticas recomendadas ABNT 2030. Assim como os riscos trabalhistas não fazem parte da rotina para quase metade dos respondentes (47%), as práticas ESG podem estar sendo cobertas por outras áreas como Sustentabilidade. De qualquer forma, é um ponto de atenção para o gestor de compliance caso as práticas ESG realmente dominem a agenda regulatória das empresas.

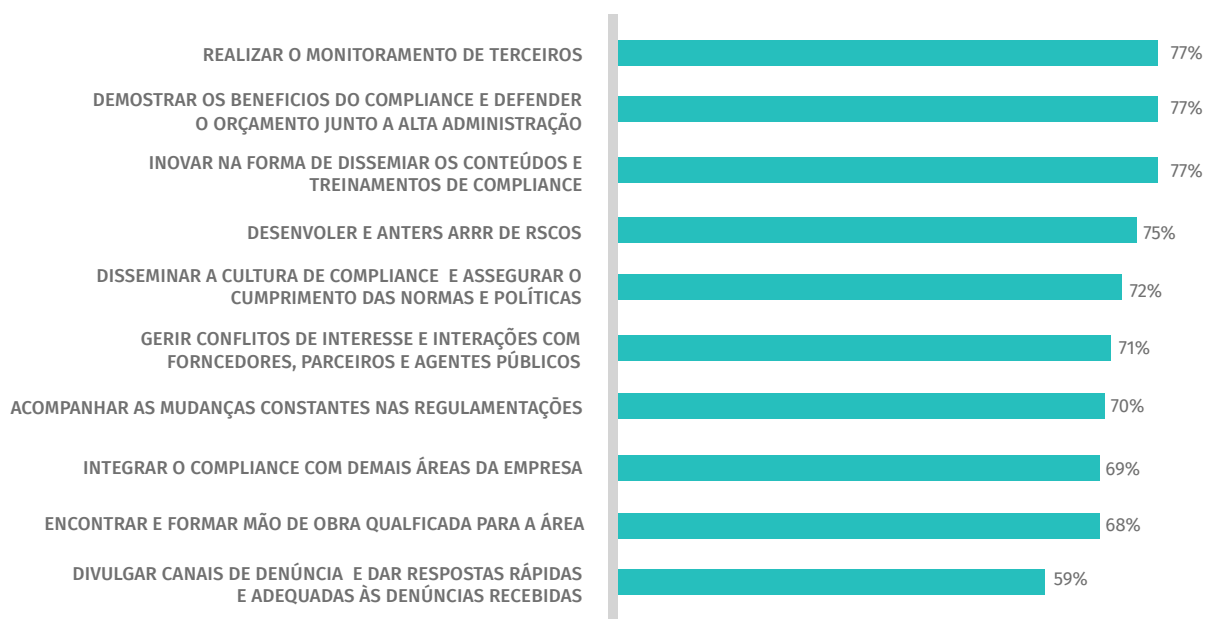
PRINCIPAIS RISCOS DE COMPLIANCE



Os participantes da pesquisa foram questionados quanto a complexidade para atingir os principais desafios da área de Compliance e, de acordo com o resultado, **os três desafios mais complexos são: realizar o monitoramento de terceiros, demonstrar os benefícios do Compliance e defender o orçamento junto à alta administração, e inovar na forma de disseminar os conteúdos e treinamentos de compliance.**

Observa-se mais uma vez que a gestão de terceiros, o envolvimento da alta administração e a comunicação eficaz são consideradas **áreas críticas e desafiadoras.**

No extremo oposto, talvez devido ao fato que a gestão de Canais de Denúncia são as atividades mais frequentemente realizadas pela área, esta rotina não apresenta desafios complexos e parece estar em um nível elevado de maturidade nas organizações.



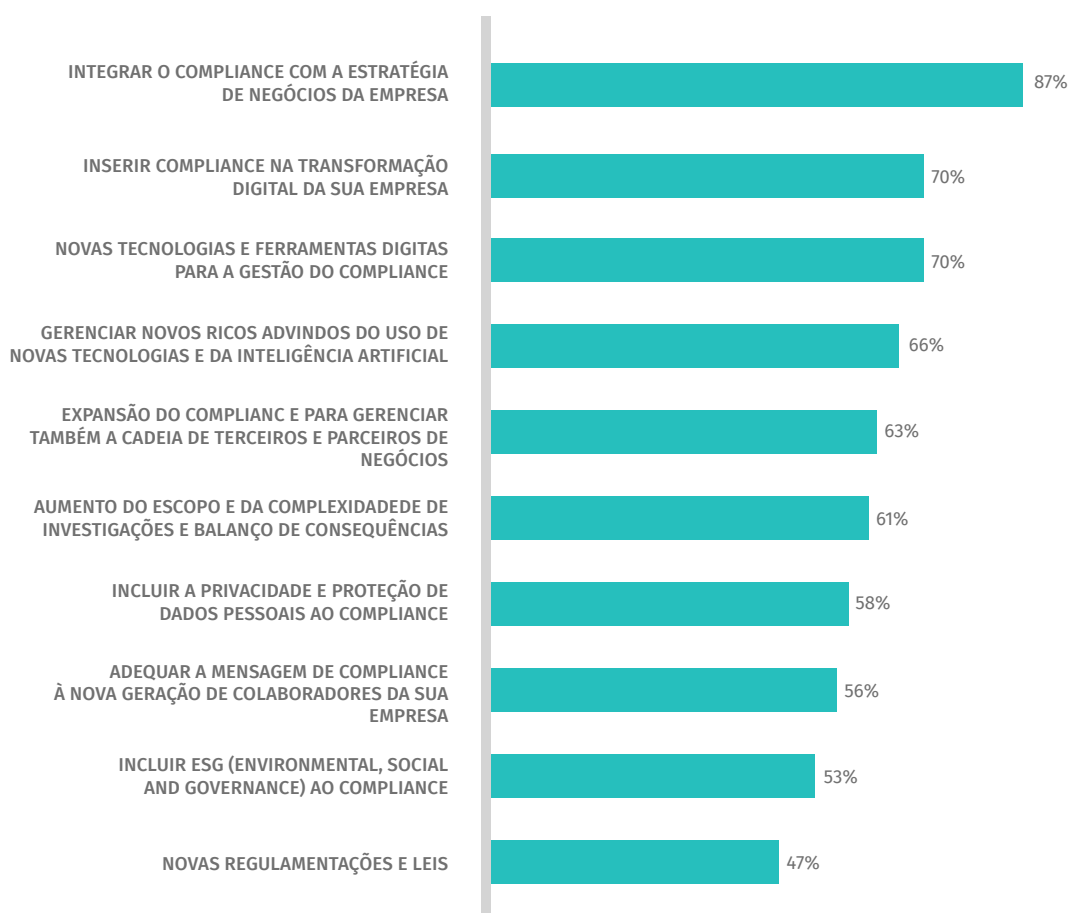
4) TECNOLOGIA E TENDÊNCIAS

Com o avanço tecnológico, repara-se **uma crescente importância em incorporar o Compliance na era da transformação digital**, reconhecendo os desafios e as oportunidades relacionadas à adoção de novas tecnologias e processos digitais. É evidente a relevância desse movimento para aprimorar a eficiência e a eficácia dos programas de Compliance, otimizando processos e facilitando a identificação e o gerenciamento de riscos.

Sobre as tendências para os próximos dois anos, nota-se uma direção ao alinhamento das práticas de Compliance aos objetivos e metas estratégicas da organização. Isso demonstra a necessidade de uma abordagem integrada e sinérgica entre o Compliance e o direcionamento dos negócios.

Das quatro tendências prioritárias citadas na pesquisa, três delas são relativas à incorporação de novas tecnologias e ferramentas na organização ou na própria área de Compliance, o que demanda um perfil de profissional mais tecnológico e que saiba navegar na transformação digital.

TENDÊNCIAS EM COMPLIANCE PARA OS PRÓXIMOS 2 ANOS



Os resultados revelaram que **mais de 2/3 (71%) dos participantes utilizam tecnologias ou ferramentas em seu Programa de Compliance**. Isso sugere uma tendência significativa pela adoção de tecnologias automatizadas na área de Compliance e indica que as organizações estão reconhecendo os benefícios e as vantagens proporcionadas por ela.

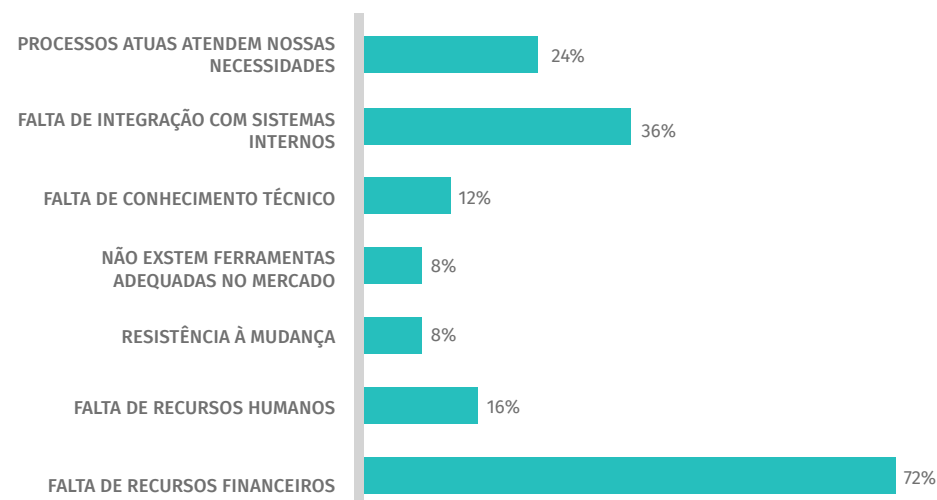
Para os participantes adeptos de tecnologia, os principais benefícios são os controles automatizados e a facilidade em obter dados e monitorar os indicadores, demonstrando uma boa maturidade no seu programa de compliance, que é baseado em dados. Todavia, entre as dificuldades enfrentadas no uso de tecnologias, destaca-se principalmente o fato das ferramentas não terem integração e nem visão completa do programa, além do alto custo.

Já para os 29% que não utilizam ferramentas ou tecnologias para implementar ou controlar seus programas de Compliance, a falta de recursos financeiros foi o motivo mais comum para a não-adoção (mencionado por 72% do grupo). Isso indica que muitas organizações enfrentam restrições orçamentárias que dificultam o uso de ferramentas ou tecnologias especializadas em Compliance. Essa limitação pode ser resultado de prioridades concorrentes, falta de conscientização sobre os benefícios das soluções ou a percepção de que os custos ainda superam os benefícios.

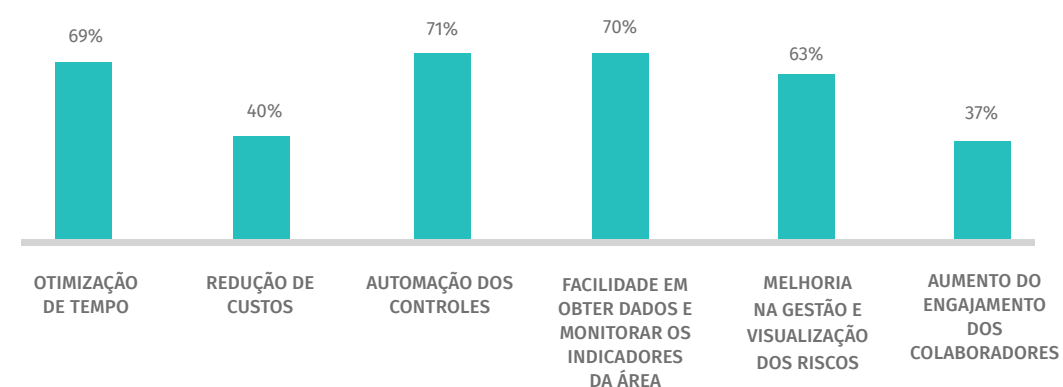
UTILIZAM FERRAMENTAS?



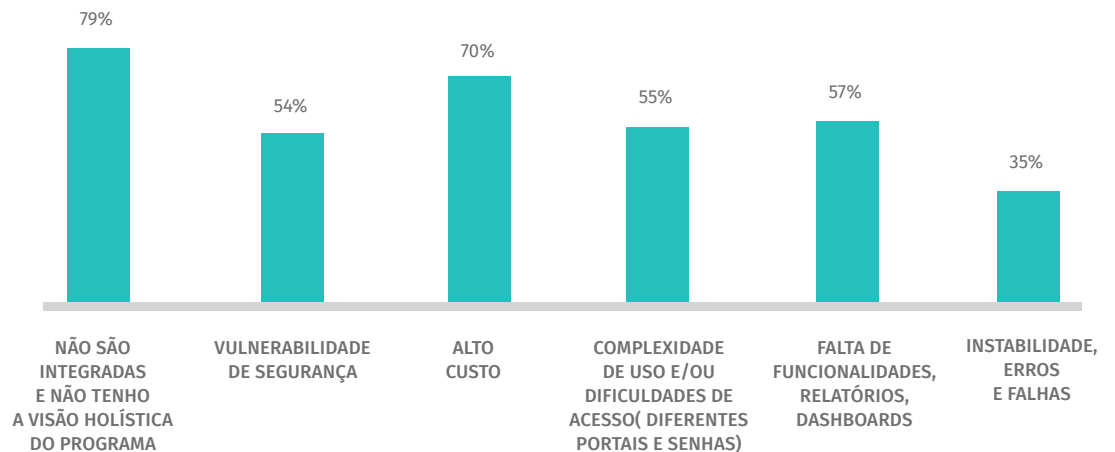
MOTIVOS PARA NÃO UTILIZAREM FERRAMENTAS



BENEFÍCIOS NO USO DE FERRAMENTAS NA ÁREA DE COMPLIANCE



DIFICULDADES NO USO DE FERRAMENTAS NA ÁREA DE COMPLIANCE

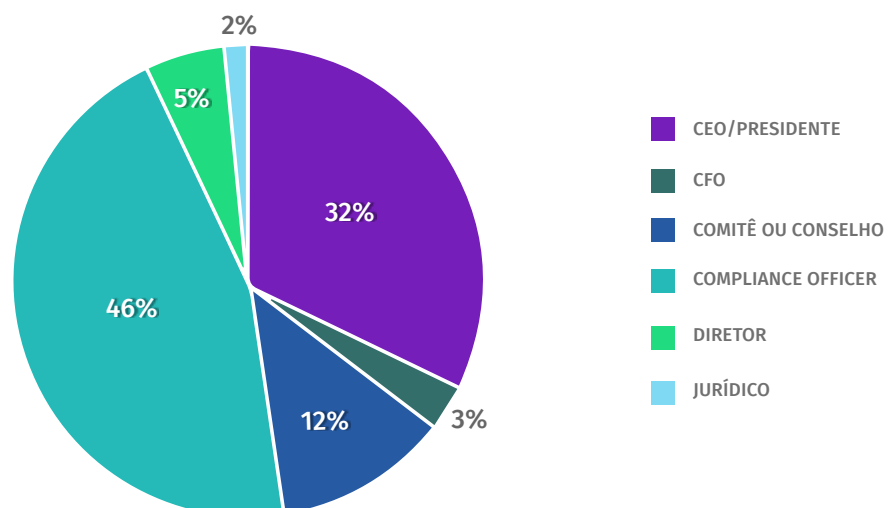


É importante destacar que a decisão de implementar essas soluções pode ser influenciada por vários fatores, como tamanho da organização, setor de atuação, recursos disponíveis e cultura empresarial.

A pesquisa revela que o principal decisor na aquisição de uma nova ferramenta ou solução para a área de Compliance no Brasil é o Compliance Officer, representando 46% das respostas. Isso indica que os profissionais responsáveis pela conformidade e governança são os principais influenciadores na escolha e implementação de soluções de Compliance.

Embora a pesquisa indique que o CEO/Presidente também tem uma participação significativa na tomada de decisão (32%), é importante ressaltar que, muitas vezes, a decisão final é influenciada pela recomendação e avaliação do Compliance Officer. Além disso, o envolvimento do CEO/Presidente demonstra o reconhecimento da importância estratégica do Compliance.

DECISOR NA AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS DE COMPLIANCE

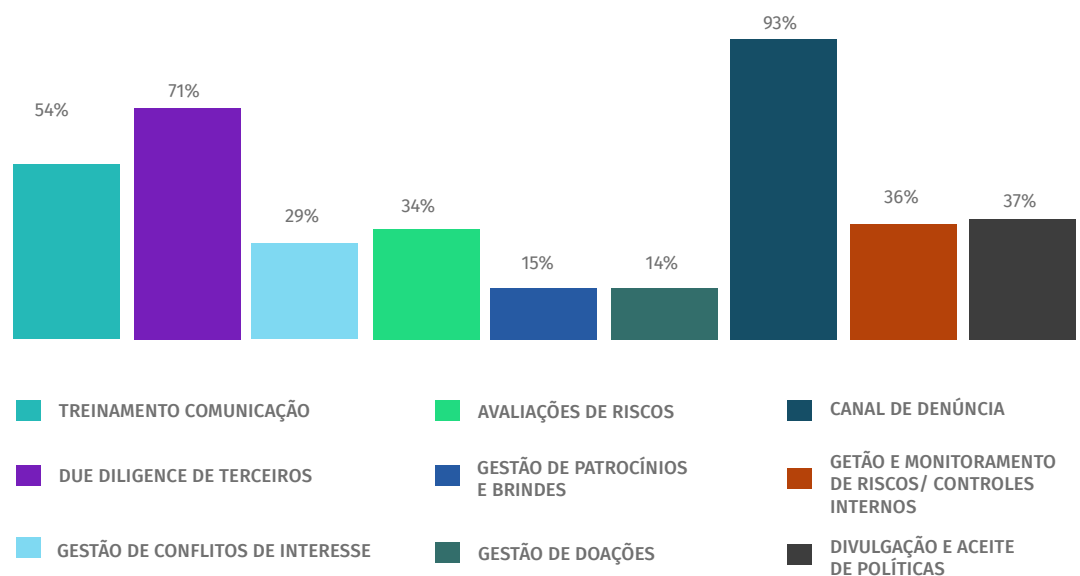


Dentre as principais atividades do programa de Compliance, **93% dos participantes que adotam tecnologia em Compliance utilizam soluções digitais para o gerenciamento do Canal de Denúncia**, que se tornou quase que onipresente nas organizações. Essas soluções, de forma geral, facilitam a recepção, triagem, encaminhamento e investigação adequada das denúncias recebidas, assegurando uma abordagem estruturada e eficiente.

Além do canal de denúncia, outra ferramenta digital amplamente adotada pelos participantes é a de Due Diligence de terceiros. Com 71% das respostas, é notável que as empresas estão dando uma grande importância à verificação e avaliação dos terceiros com quem fazem negócios, como também por ser uma tendência e devido à complexidade inerente deste processo. Essas soluções podem envolver pesquisas, análises de documentos, avaliação de integridade e monitoramento contínuo dos terceiros.

Em terceiro lugar vemos os treinamentos e comunicações, adotados por pouco mais da metade das empresas (54%). Isto demonstra que apesar de ser uma atividade de alta importância e realizada frequentemente pelo Compliance (com notas de 90% de importância e 79% de frequência de execução), ainda é realizada sem o uso de soluções digitais por metade das empresas respondentes, demonstrando a necessidade de adotar soluções mais inovadoras para esta necessidade.

ATIVIDADES DE COMPLIANCE REALIZADAS POR SOLUÇÕES DIGITAIS



Os resultados da pesquisa refletem os desafios enfrentados nas empresas brasileiras na implementação e gestão de programas de Compliance. Destacam-se a necessidade de obter apoio da alta gestão, garantir um orçamento adequado, aumentar a equipe, fortalecer a gestão de riscos, promover uma cultura ética, elevar o engajamento dos colaboradores e utilizar ferramentas integradas para simplificar e otimizar as atividades de Compliance.

A necessidade de engajamento e comprometimento da alta gestão é uma preocupação recorrente, indicando que os profissionais de Compliance buscam esse apoio e liderança ativa para promover a cultura de conformidade em toda a organização.

Observa-se que a falta de recursos financeiros também é uma dor comum, indicando que um orçamento adequado é fundamental para implementar efetivamente programas de Ética e Compliance, garantindo que as atividades e controles necessários sejam devidamente financiados.

Por fim, as palavras mais utilizadas e repetidas pelos participantes podem ser observadas na imagem abaixo e resumem os pontos mais críticos para os profissionais de Compliance.

É importante ressaltar que os resultados da pesquisa refletem uma visão momentânea das tendências em Compliance. As prioridades e o foco das empresas podem mudar ao longo do tempo, à medida que a conscientização e vivência sobre os temas for mais amplamente reconhecida.





aliant  protiviti[®]

ALIAN T

WWW.ALIANT.COM.BR
+55 11 2198-4200
CONTATO@ALIAN T.COM.BR

SÃO PAULO

RUA OSCAR FREIRE, 585
4º ANDAR • JARDIM PAULISTA
SÃO PAULO • SP • BRASIL
CEP: 01426-001

RIO DE JANEIRO

R. ALMIRANTE BARROSO, 81 35º
ANDAR • CENTRO RIO DE JANEI-
RO • RJ • BRASIL CEP: 20031-004

PROTIVITI

WWW.PROTIVITI.COM.BR
+55 11 2198-4200
CONTATO@PROTIVITI.COM.BR

ALPHAVILLE

ALAMEDA ARAGUAIA, 2104, 7º
ANDAR • ALPHAVILLE INDUS-
TRIAL BARUERI • SP • BRASIL
CEP: 06455-000

BELO HORIZONTE

AV. DOS ANDRADAS, 3000, SALA
117 - ANDAR 09 • BOULEVARD BH
SANTA EFIGÊNIA • BELO HORI-
ZONTE • MG CEP: 30260-070